



BANCORBRÁS TURISMO S.A

CNPJ 03.635.174/0001-19

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2024

Em 2024, a Bancorbrás Turismo S.A - Clube Bancorbrás, encerrou o exercício em um momento de consolidação e crescimento, impulsionado pela renovação da marca e pela implementação da estratégia de expansão do ecossistema de turismo. Adotamos uma visão de grupo, nos posicionando como um hub de experiências turísticas para fornecer soluções completas aos viajantes, avançando na visão de estabelecer e ampliar a liderança no segmento de recorrência para o turismo. A estratégia estruturante combina a evolução dos produtos e serviços atuais e a criação de soluções diferenciadas e propostas de valor complementares. Essa abordagem permitiu a priorização de projetos internos e orientou a avaliação e avanço na frente de investimentos em startups. Com foco na contribuição para estruturação do nosso ecossistema de turismo. Promovemos a utilização de mais de 240 mil reservas, contemplando mais de 745 mil diárias. Desenvolvemos e entregamos novos produtos para o mercado, como o TribPass, lançado em diversas ações de marketing e em eventos relevantes no turismo e na vertical de benefícios corporativos. Isso apresentou o novo posicionamento da marca e reforçou nosso propósito com a inovação e competitividade no mercado.

Modernizamos nossa estrutura de sistemas e processos, garantindo a escalabilidade necessária para acompanhar o crescimento do negócio e o desenvolvimento de produtos inovadores. Acreditamos que a personalização do atendimento e o uso da tecnologia são elementos-chave para o sucesso da nossa estratégia. Estamos investindo em ferramentas digitais que nos permitem conhecer o perfil e as necessidades de cada cliente, oferecendo soluções de viagens personalizadas e em condições diferenciadas em serviços de passagens aéreas, hospedagem, aluguel de carros, seguros, assistência viagem dentre outras experiências turísticas.

Apesar do cenário econômico desafiador, com a alta da inadimplência e a pressão sobre os custos, mantivemos um fluxo de caixa saudável e investimentos em áreas estratégicas. Desenvolvemos estratégias e otimização de processos de modo a potencializar nossa eficiência operacional.

O Clube Bancorbrás encerrou o exercício de 2024 com um desempenho que reflete o investimento em ações evolutivas, estruturantes e para escalabilidade dos negócios.

Alcançamos 17.211 entradas de novos títulos, que contribuíram com a arrecadação total em R\$ 57 milhões. O faturamento recorrente anual (ARR) atingiu R\$ 523,3 milhões, superando em 12% o ano anterior. A receita operacional líquida foi de R\$ 84,6 milhões, maior 7,11% em relação a 2023. Os gastos operacionais somaram R\$ 149,7 milhões, alta de 6,87% em relação a 2023. O EBITDA foi negativo em R\$ 2,42 milhões, com margem EBITDA de -2,9%. A margem líquida foi de 6,6%.

Como resultado líquido, o Clube Bancorbrás atingiu o valor de R\$ 5,6 milhões. A Administração optou por realizar o pagamento de juros sobre o capital próprio - JCP, visando a otimização tributária do grupo econômico, o que, apesar de reduzir o lucro líquido do Clube Bancorbrás, gera impacto positivo na lucratividade na Holding.

Brasília (DF), 31 de janeiro de 2025

Cláudio Roberto Nogueira de Souza Filho
Diretor-Presidente

Carlos Eduardo Pereira
Diretor-Executivo

BALANÇO PATRIMONIAL

	R\$(1)	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	519.239.214	584.784.990	
Caixa e bancos	375.536.233	423.180.604	
Aplicações de liquidez imediata (nota 04)	46.803.441	95.709.983	
Cartões Realizáveis	45.588.923	95.113.817	
Clientes (nota 05)	328.732.792	327.470.621	
Cartões de crédito	231.794.843	192.033.855	
Devedores por diárias contratadas (nota 06)	8.987.810	12.525.414	
Devidos a fornecedores	81.353.300	109.587.783	
Adiantamentos a fornecedores	512.674	592.362	
Adiantamentos a colaboradores	350.879	432.527	
Impostos a compensar (nota 07)	4.399.885	10.405.229	
Outros créditos (nota 08)	466.734	665.674	
Despesas antecipadas (nota 09)	866.667	1.227.777	
NAO-CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	143.702.981	161.604.386	
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	73.582.366	98.269.117	
Investimentos	24.574.999	8.545.338	
Propriedade para investimento	24.532.937	8.503.276	
Ações de empresas telefônicas	42.062	42.062	
Imobilizado (nota 10)	18.640.564	34.143.634	
Intangível	26.905.052	20.646.297	
Produtos em projetos em desenvolvimento (nota 11)	26.892.006	20.633.251	
Marcas e patentes	13.046	13.046	
	R\$(1)		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores e prestadores de serviços (nota 12)	519.239.214	584.784.990	
Obrigações trabalhistas (nota 13)	360.714.114	421.983.301	
Impostos, taxas e contribuições a recolher (nota 14)	49.808.889	70.388.007	
Recursos a utilizar (nota 15)	3.056.857	9.137.759	
Participação nos lucros e resultados	299.574.549	276.993.074	
Outras obrigações (nota 16)	1.429.860	1.316.601	
Dividendos e juros sobre capital próprio	925.111	842.238	
NAO-CIRCULANTE			
Partes relacionadas (nota 28 b)	4.150.000	61.486.972	
Provisão para passivos contingentes (nota 17)	9.040.893	9.902.487	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 18)			
Capital social	149.484.207	152.899.202	
Reservas de lucros	80.000.000	80.000.000	
	69.484.207	72.899.202	

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	R\$(1)	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 20)	84.592.735	78.617.739	
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS (nota 21)	(37.404.854)	(52.600.946)	
(=) LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	47.187.881	26.016.793	
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(50.610.713)	(21.006.117)	
Comerciais	(1.775.429)	-	
Pessoal (nota 22)	(2.669.594)	(2.511.986)	
Encargos sociais	(1.155.540)	(926.424)	
Benefícios	(1.756.812)	(928.793)	
Comunicação	(1.044.356)	(9.869)	
Utilidades e serviços	(595.010)	-	
Alugueis	(5.421.959)	(25.030)	
Serviços de terceiros	(18.688.288)	(9.314.476)	
Gerais	(1.067.114)	(468.682)	
Impostos, taxas e contribuições	(1.609.037)	(2.280.400)	
Depreciações e amortizações	(999.053)	(875.595)	
Reversão/provisão para contingências	126.248	(87.940)	
Outras receitas operacionais (nota 23)	43.613.426	53.120.157	
Outras despesas operacionais (nota 24)	(57.568.195)	(55.730.058)	
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	(3.422.832)	5.010.676	
Receitas financeiras (nota 25)	17.968.834	29.199.891	
Despesas financeiras (nota 26)	(7.594.735)	(8.491.801)	
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	6.951.267	25.718.766	
Contribuição social (nota 27)	-	(3.144.280)	
Imposto de renda (nota 27)	-	(6.967.381)	
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.366.262)	(1.583.461)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.585.005	14.023.644	
QUANTIDADE DE AÇÕES	4.000.000	4.000.000	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	1,40	3,51	

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ (1)

DESCRIPÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
		RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE INVESTIMENTOS				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	80.000.000	16.000.000	40.000.000	24.000.000	-	-	160.000.000
Lucro líquido do exercício					14.023.644		14.023.644
Destinações					(21.124.442)		(21.124.442)
Dividendos a distribuir							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	80.000.000	16.000.000	40.000.000	24.000.000	(7.100.798)	-	152.899.202
Lucro líquido do exercício					5.585.005		5.585.005
Absorção de resultados					10.515.793		10.515.793
Juros sobre capital próprio a distribuir					(9.000.000)		(9.000.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80.000.000	16.000.000	29.484.207	24.000.000	-	-	149.484.207

(As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$(1)	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro Líquido do Exercício	5.585.005	14.023.644	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
- Depreciações e amortizações	999.053	875.595	
- Provisões para contingências	(126.247)	87.940	
- Baixa de bens do imobilizado	118.055	-	
Resultado Ajustado	6.575.866	14.987.179	
Redução (aumento) dos ativos operacionais			
Clientes	23.424.580	(19.290.249)	
Impostos a recuperar	(39.760.988)	(39.825.581)	
Outros ativos	6.005.344	(3.505.991)	
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores	57.180.224	24.041.323	
Outros passivos	(6.017.562)	14.019.126	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições em imobilizado	(1.643.699)	(2.188.354)	
Aplicações em intangível	(6.258.755)	(9.279.153)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Distribuição de dividendos	(64.986.972)	-	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(64.986.972)	-	
REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	(48.906.542)	(17.51.451)	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	46.803.441	95.709.983	
(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2024

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL
A BANCORBRÁS TURISMO S.A., Companhia integrante do conglomerado Bancorbrás, foi constituída em 08 de

(k2) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia ter redução nos resultados financeiros, pela queda das taxas de remuneração, uma vez que não possui passivos financeiros.

(k3) Risco de liquidez

Com a política de gerenciamento de risco e controle adotados, é mitigado o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

I) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas. Consideram para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Tributo	Aliquota
Imposto de renda (IRPJ)	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social (CSLL)	9,0%
PIS sobre receitas operacionais não cumulativas	1,65%
Cofins sobre receitas operacionais não cumulativas	7,60%
PIS sobre receitas operacionais cumulativas	0,65%
Cofins sobre receitas operacionais cumulativas	3,0%
PIS sobre receita financeira	0,65%
Cofins sobre receita financeira	4,0%
ISS	5,0%

Baseado no artigo 4º da Lei nº 14.148/2021 de 03 de maio de 2021(Lei do Perse), os tributos da COFINS, PIS, CSLL e IRPJ, incidentes sobre os resultados das operações vinculadas as atividades de turismo passaram a ser tributados à alíquota zero, pelo prazo de 60(sessenta) meses, com vigência em 03/2021. A partir de 2025, de acordo com a Lei nº 14.859, de 22 de maio de 2024, o IRPJ e a CSLL voltarão a ser tributados normalmente, sem o benefício fiscal do Perse.

NOTA 04. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os recursos foram aplicados em diversas instituições financeiras, com rentabilidade de 11,96% no ano de 2024.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Letra financeira	43.804.231	67.225.167
Fundos de investimento	61.307.443	102.196.252
CDB	14.059.615	23.961.515
Total	119.171.289	193.382.934
Ativo circulante	45.588.923	95.113.817
Ativo não circulante (*)	73.582.366	98.269.117

(*) A Bancorbrás Turismo S.A. tem recursos disponíveis e perspectiva de geração de lucros para os próximos exercícios, que suportam a manutenção das aplicações classificadas no Não Circulante até a data do vencimento.

NOTA 05. CLIENTES

Referem-se a direitos junto aos clientes que já utilizaram suas diárias, se hospedando em hotéis conveniados da Bancorbrás, e que ainda não realizaram o pagamento integral das taxas de manutenção, bem como gastos com alimentação e demais suplementos previstos no regimento interno do Clube.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de manutenção - parcelas a receber	102.951.293	92.991.613
Gastos com alimentação a resarcir	24.991.575	26.585.108
Taxa de adesão - parcelas a receber	405.978	405.241
Suplementos a resarcir	98.948.271	68.395.106
Clientes corporativos	169.964	82.821
Devedores por taxas vencidas	4.327.762	3.573.966
Total	231.794.843	192.033.855

NOTA 06. DEVEDORES POR DIÁRIAS CONTRATADAS

Trata-se de diárias adquiridas, por antecipação, para futura utilização em hotéis conveniados no país e no exterior.

NOTA 07. IMPOSTOS A COMPENSAR

Com o advento da Lei nº 14.148 de 03 de maio de 2021, os resultados das operações vinculadas às atividades de turismo passaram a ser tributados à alíquota zero, pelo prazo de 60 (sessenta) meses. A elevação dos saldos de IRPJ e CSLL a compensar do ano de 2023 sofreram um significativo aumento em virtude de pagamentos realizados antes da adesão a referida lei.

Impostos	2024	2023
Imposto de Renda	3.283.355	5.694.455
Contribuição Social	850.001	1.411.385
ISS	10.203	23.709
PIS	3.576	131.654
Cofins	16.610	23.579
PIS/Cofins-recuperação de créditos (*)	206.218	3.120.447
INSS a compensar-recuperação judicial	29.922	-
Total	4.399.885	10.405.229

(*) Trata-se de ação judicial proveniente da recuperação de créditos de PIS e Cofins, oriundos dos custos de energia elétrica, depreciação e aluguel correspondente aos exercícios de 2018 a 2022.

NOTA 08. OUTROS CRÉDITOS

Trata-se de conta transitória, referente à cobrança de clientes enviada aos bancos e recebida no mês seguinte. É composta pelos seguintes eventos: taxa de manutenção, gastos com alimentação a resarcir, suplementos a resarcir e taxa de adesão.

NOTA 09 - DESPESAS ANTICIPADAS

Trata-se de despesa na contratação de empresa especializada em tecnologia da informação, para a prestação de serviço de licença de uso de software. A duração da prestação do serviço é de até 03 anos.

NOTA 10. IMOBILIZADO

Descrição	Depreciação % a.a	31/12/2024		31/12/2023	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis em uso	3,5	26.171.848	9.939.951	16.231.897	16.639.364
Móveis, utensílios e instalações	13	5.132.421	3.701.904	1.430.517	1.661.508
Máquinas e equipamentos	11	906.166	610.688	295.478	385.658
Equipamentos de comunicação	10	462.920	432.871	30.049	50.200
Sistema de segurança	18	83.134	44.683	38.451	42.304
Hardware	22	467.270	316.722	150.548	234.040
Benfeitorias em propriedades de terceiros	Prazo do contrato de aluguel	696.040	232.416	463.624	612.322
Imobilizações em curso	-	-	-	-	14.518.238
Totais		33.919.799	15.279.235	18.640.564	34.143.634

NOTA 11. PRODUTOS E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Trata-se de projetos e produtos em desenvolvimento, conforme detalhamento abaixo.

Produto-projeto	2024	2023
Projeto - Vila de desenvolvimento em novos produtos e negócios	13.661.432	14.120.880
Projeto - Melhorias do backoffice, produtos e negócios	716.407	892.946
Projeto - Vila de evolução em novos produtos e negócios	11.431.471	3.457.278
Projeto - Otimização de eficiência operacional	1.082.696	1.137.818
Projeto - Vendas Online	-	1.024.329
Total	26.892.006	20.633.251

NOTA 12. FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS

As contas de fornecedores e prestadores de serviços têm a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Prestadores de serviços	1.550.685	1.826.049
Hoteis	41.734.568	44.666.616
Café pool	76.809	111.342
Aquisição de diárias	6.446.827	23.784.000
Total	49.808.889	70.388.007

NOTA 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias e encargos	1.768.848	1.818.650
Total	1.768.848	1.818.650

NOTA 14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Encargos sociais e previdenciários sobre folha		
INSS	397.800	413.396
FGTS	138.748	126.478
Total	536.548	539.874
Tributos a recolher		
PIS	20.729	113.546
COFINS	102.619	544.553
ISS	515.654	428.803
IRRF	1.605.297	260.486
PIS/COFINS/CSLL retenções Lei 10.833/03	276.010	246.750
Contribuição Social-CSLL	-	2.540.347
Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ	-	4.463.400
Total	2.520.309	8.595.885
Total de impostos, taxas e contribuições a recolher	3.056.857	9.137.759

NOTA 15. RECURSOS A UTILIZAR

Trata-se dos valores recebidos de clientes, para utilização em hotéis conveniados, pago em até 12 (doze) parcelas mensais, cuja cobrança é efetuada por meio de débito em conta corrente bancária do cliente, cobrança bancária ou de cartão de crédito, sendo que a baixa ocorre quando da utilização das diárias.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de manutenção mensal	199.075.467	203.810.013
Taxa de manutenção - diárias avulsas	3.513.934	2.638.396
Gastos com alimentação - refeição	23.247.793	23.282.083
Gastos com alimentação - ceia	908.204	882.883
Suplementos a resarcir	71.620.854	46.379.699
Cobrança terceirizada	1.208.297	-
Total	299.574.549	276.993.074

NOTA 16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2024	31/12/2023

<tbl_r cells="3" ix



BANCORBRÁS - TURISMO S.A.

NOTA 28. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração de dirigentes

Os gastos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal da Diretoria, são apresentados como segue:

Descrição	2024	2023
Honorário	454.272	436.800
Honorário suplementar	55.024	53.083
Anuênio	40.946	40.946
Encargos sociais	198.587	192.312
Participação nos lucros e resultados	227.136	207.480
Plano de previdência	61.531	96.428
Total	1.037.496	1.027.049

b) Operações ativas e passivas da Companhia com partes relacionadas

As operações com as empresas Bancorbrás são referentes ao resarcimento do rateio de despesas decorrentes dos serviços administrativos e operações realizadas no contexto das atividades operacionais da Companhia, e estão assim representadas:

Descrição	2024	2023
Saldos Patrimoniais Passivos		
Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.	1.689.919	1.717.636
Bancorbrás Viagens e Turismo S.A.	519.815	558.819
Bancorbrás Centro de Servicos Compartilhados S.A.	6.665.982	7.334.608
Total dos Saldos Patrimoniais Passivos	8.875.716	9.611.063
Operações com Rateios - Despesas		
Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.	-	321.768
Bancorbrás Centro de Servicos Compartilhados S.A.	50.745.729	44.503.126
Total das Operações com Rateios	50.745.729	44.326.020

NOTA 29. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não é patrocinadora de nenhum plano de pensão e de benefícios pós-emprego aos seus colaboradores, nem de plano de opção de compra de ações.

b) Seguro saúde

A Companhia mantém seguro saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, visando a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênio. A Companhia não tem responsabilidade em relação ao benefício de plano de saúde pós-emprego.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2024.

CLAUDIO ROBERTO NOGUEIRA DE SOUZA FILHO

Diretor-Presidente

CARLOS EDUARDO ALVES PEREIRA

Diretor-Executivo

EDIVANIRA VIEIRA DINIZ

Contadora CRC 009.619/O-5 DF

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs. Administradores da
BANCORBRÁS TURISMO S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BANCORBRÁS TURISMO S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resulta-

do, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BANCORBRÁS TURISMO S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor. A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, o fazendo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília (DF), 19 de março de 2025.

UNIÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC DF 501/O-1

ANTONIO CESAR GANDARA

Contador CRC SP 166522/O-0 T-DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **BANCORBRÁS TURISMO S.A.**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, em reunião desta data, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, comprendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. Com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos recebidos, no decorrer do exercício, dos Administradores da empresa e da respectiva Contadora, bem assim no Relatório do Auditor Independente, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciodos pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Brasília (DF), 20 de março de 2025.

CONSELHO FISCAL:

CARLOS EDUARDO VIDIGAL

CELIUS GUIMARÃES MARCONDES FEITOSA

CIL FARNEY MACHADO DE OLIVEIRA

ELIMÁRIO ARAÚJO SANTOS

A publicação acima foi devidamente publicada e certificada em 11/04/2025

Documento assinado e
certificado digitalmente
conforme MP Nº 2.200-2
de 24/08/2001. A
autenticidade pode ser
conferida ao lado.



Aponte a câmera do seu celular para
QR Code para acessar a página de
Publicidade Legal no portal do Jornal de
Brasília ou acesse o link:
jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal/

